

**Programa de estudos
pós-graduados em teologia –
PUC/SP**

**Faculdade de Teologia
Nossa Senhora da Assunção**

**Dissertações defendidas
no 1º Semestre de 2014**

CEBs: uma experiência brasileira: a utopia de ser Igreja libertadora e transformadora das estruturas sociais

Celso Luiz Tracco

Titulação: Mestre em Teologia

Orientador: Dr. Ney de Souza

Data da Defesa: 25/02/2014

Resumo: O objetivo desta pesquisa é estudar um modelo de evangelização nos centros urbanos a partir da experiência originária das Comunidades Eclesiais de Base. O processo de ocupação territorial, levado a efeito pela conquista europeia do continente americano, e mais especificamente do Brasil, foi uma imposição violenta e oficial de costumes, cultura, religião e sistema político por parte das metrópoles às suas colônias. Na evangelização da fé católica, o processo foi o mesmo, imposto obrigatoriamente; como não havia possibilidade de questionamentos, também não houve preocupações maiores com um aprofundamento dos conhecimentos da fé. Nascia-se católico, por um decreto imperial, primeiramente nos tempos da colônia e, depois, durante o império brasileiro. Partimos da premissa de que a religião deve ser vista dentro de um contexto social, político e econômico e, portanto, faz parte desta pesquisa a formação socioeconômica e política da sociedade brasileira. O modelo de evangelização proposto pelas Comunidades de Base, um fenômeno de origem brasileira sem a importação de modelos europeus tão característicos de nossa cultura, partindo da base, do povo humilde e excluído, só foram possíveis graças às transformações sociais e à abertura da Igreja-instituição para essas mudanças, que ocorreram em nosso país durante meados do século XX. Uma nova forma de evangelização, apoiada em métodos que quebravam paradigmas, só foi possível pela iniciativa do clero preocupado com as reais condições sociais de seu povo. Este estudo procura entender o alcance daquele modelo evangelizador e sua possível extensão na atualidade. Esta evangelização levou à reflexão da realidade existencial e ao questionamento político, até então dominado pelas elites brasileiras. A possível extrapolação da política dentro dos canais tradicionais da Igreja, foi duramente ques-

tionada pelos setores tradicionalistas e a experiência evangelizadora colocada sob julgamento das instâncias eclesiais. Este estudo procura analisar se as Comunidades Eclesiais de Base, uma nova forma de ser Igreja, uma Igreja popular, tem lugar na evangelização nos dias de hoje.

Palavras-chave: Formação; Sociedade; Cidades; Evangelização

Vida no Espírito e compromisso social em São João
Crisóstomo: análise a partir das homílias sobre a Carta
aos Romanos, capítulo oitavo

José Rogério Soares dos Santos

Titulação: Mestre em Teologia

Orientador: Dra. Maria Freire da Silva

Data da Defesa: 11/03/2014

Resumo: A Vida no Espírito possui implicações que vão além de uma experiência subjetiva da fé. A experiência que se realiza no interior dos corações e que leva cada batizado a desejar a intimidade com Deus deve se manifestar através de um novo modo de viver e comportar-se na sociedade. Movido pela caridade divina, o cristão não pode refugiar-se no interior de uma experiência intimista e isolada. Segundo São João Crisóstomo, a possibilidade de um novo mundo sobre a terra é real a partir da ação do Espírito. Esse novo mundo, no entanto, é temporal e passageiro, mera primícia do Reino definitivo preparado por Cristo para aqueles que vivem a vida nova. O empenho por uma polis melhor e mais justa sobre a terra será sempre necessário, sob a consciência de que ela será apenas primícia daquela polis definitiva (cf. Fl 3,20) para a qual fomos salvos.

Palavras-chave: São João Crisóstomo; Vida Nova; Compromisso Social; Liberdade

O matrimônio cristão diante da realidade contemporânea

Claudio Antonio Delfino

Titulação: Mestre em Teologia

Orientador: Dr. Sérgio Conrado

Data da Defesa: 13/03/2014

Resumo: O objetivo central desta pesquisa é refletir sobre o matrimônio cristão na realidade atual. Para tal fim, definimos como hipótese primária da nossa investigação verificar quais seriam as principais perspectivas teológico-pastorais da Igreja para orientar a vivência do matrimônio cristão, diante da instável e complexa realidade contemporânea. A fim de realizarmos o que foi proposto nesta hipótese primária, estabelecemos três hipóteses secundárias, correspondentes a cada um dos capítulos, desta maneira: a) analisar criticamente a realidade contemporânea a partir de princípios pré-estabelecidos, mostrando como esta pode interferir no modo de ser e pensar das pessoas, especialmente no interior da vida matrimonial e familiar, requerendo da Igreja, em sua missão evangelizadora, respostas aos novos anseios emergentes; b) apresentar as notas fundamentais do matrimônio cristão, baseando-nos na fundamentação bíblico-teológica deste; c) detectar as principais perspectivas teológico-pastorais da Igreja para orientar a vivência do matrimônio cristão, diante da instável e complexa realidade contemporânea, com base no que apresentamos nos dois capítulos anteriores. cremos que a importância desta reflexão consiste no fato de termos que, continuamente, reafirmar os valores humanos e cristãos fundamentais do matrimônio e da família, especialmente num tempo em que experimentamos um fenômeno denominado mudança de época. A Igreja, em sua missão evangelizadora, não pode prescindir dos novos anseios e desafios que as pessoas vivenciam no cotidiano matrimonial e familiar. Fidelidade a Jesus Cristo e sensibilidade com as alegrias e esperanças, tristezas e sofrimentos dos homens e mulheres do nosso tempo, são duas faces da mesma moeda que ela não pode desprezar. Ao final de nossa pesquisa, concluímos que as principais perspectivas teológico-pastorais que a Igreja deve empreender na orientação da vida matrimonial e familiar são as seguintes: necessidade de aprofundar,

a partir da fé e da razão, a sua compreensão eclesial acerca da realidade do matrimônio e da família; promover uma sincera conversão pastoral, passando de uma mera pastoral de manutenção a uma pastoral autenticamente missionária; necessidade de fortalecer e inovar uma Pastoral Familiar missionária.

Palavras-chave: Matrimônio (Cristão); Família; Realidade Contemporânea; Conversão Pastoral; Pastoral Familiar Missionária

Um rei orientado pela Lei (Dt 17, 14-20)

João Claudio Rufino Rodrigues Silva

Titulação: Mestrado em Teologia

Orientador: Dr. Matthias Grenzer

Data da Defesa: 26/03/2014

Resumo: A presente dissertação tem como objetivo apresentar um estudo exegético de um texto legislativo do Pentateuco: Dt 17, 14-20, a “lei do rei”. Seguindo o estilo comentário, a pesquisa avança junto à tradição bíblica em questão a partir da leitura sincrônica. Em cada um dos capítulos são realizadas pelos menos dois tipos de investigação, a saber: em primeiro lugar, um estudo estilístico-literário, que compreende a tradução, as variantes textuais e a análise morfológico-sintática; em segundo, um comentário histórico-teológico, que se serve de pesquisas referentes ao ambiente cultural, os temas ou motifs literário-teológicos presentes no Pentateuco, sobretudo no Deuteronomio, e na Obra Histórica Deuteronomista. Ao longo do estudo será possível constatar que a legislação de Israel sobre um rei é inovadora em alguns aspectos dentro do ambiente no qual ela foi escrita, o Antigo Oriente Próximo, e, ao mesmo tempo, influenciada por ele. Israel tem a permissão de querer estabelecer sobre si um rei. Para isso, precisa seguir algumas prescrições. Ademais, o rei deve obedecer a algumas normas. A dissertação mostrará que até mesmo a figura do rei está submetida à lei do SENHOR Deus. Sérias restrições são feitas à sua atuação, ele não pode multiplicar cavalos, mulheres e nem prata e ouro. Mais ainda, o monarca deve fazer uma cópia da Torá para si, lê-la todos os dias, praticá-la. O que fará com que ele tema ao SENHOR e não exalte o seu coração acima dos seus irmãos.

Palavras-chave: Bíblia; Deuteronomio; Pentateuco; Lei; Monarquia

Vaticano II e Igreja local: aspectos históricos e teológicos
da recepção do Concílio Vaticano II na (Arqui)
Diocese de Montes Claros (1966 – 1990)

Fábio Vieira de Souza

Titulação: Mestre em Teologia

Orientador: Dr. Ney de Souza

Data da Defesa: 26/03/2014

Resumo: O presente trabalho busca apresentar, de forma sistemática, os impactos e a ressonância do Concílio Vaticano II na Arquidiocese de Montes Claros. Este estudo parte da análise do evento conciliar no intuito de melhor compreender sua dinâmica interna, o seu significado e o alcance de seus documentos conclusivos. Na sequência, apresenta a recepção enquanto categoria teológica, referencial teórico que permitiu interpretar as transformações ocorridas nessa Igreja local do Norte de Minas Gerais no pós-Vaticano II. Finalmente, concentra-se sobre a recepção do Vaticano II nessa Arquidiocese, tratando da forma como essa Igreja diocesana recebeu o impulso renovador do Vaticano II. São apresentados fatores históricos e teológicos que assinalam uma nova tomada de postura na Arquidiocese de Montes Claros e que possibilitaram a consolidação de uma Igreja Povo de Deus, atuante e sintonizada simultaneamente com o sopro renovador do Concílio Vaticano II, com os encaminhamentos da Igreja na América Latina e no Brasil e com a realidade social do povo norte-mineiro.

Palavras-chave: Concílio Vaticano II; Receptividade; Minas Gerais; Arquidiocese de Montes Claros

Um estudo exegetico-teológico da parábola da rede
(Mt 13, 47-50) – O critério da justiça como fundamento
de separação para participação no Reino

Koichi Sanoki

Titulação: Mestre em Teologia

Orientador: Dr. Boris Agustin Nef Ulhoa

Data da Defesa: 26/03/2014

Resumo: Interpretar trechos (perícopes) da Bíblia é uma tarefa árdua que requer do leitor conhecer em qual tipo de gênero literário está adequado, de como está distribuído gramaticalmente o texto e para quem se dirigia tal ensinamento (os primeiros destinatários).

A partir de uma perícopa de Mt 13, 47-50, conhecida como a “parábola da rede”, objetiva-se destacar que a “parábola” se trata de um gênero literário, e demonstrar o sentido teológico dessa parábola e sua relação no conjunto da narrativa mateana referentes aos ensinamentos que tratam sobre os critérios de separação, discernimento e julgamento.

Aplicando uma metodologia de interpretação científica no desenvolvimento dessa pesquisa, foi elaborada uma dissertação composta de três capítulos, sendo que no primeiro capítulo discorre-se sobre a parábola no mundo grego e no Antigo Testamento, para constatar que se trata de um gênero literário. No segundo capítulo, destaca-se que Jesus se utilizou da parábola nas suas pregações, pois a parábola expressa uma verdade a partir de algo conhecido da vida, também conhecida como similitude, com a finalidade de anunciar o Reino dos Céus. No terceiro capítulo, a utilização da leitura sob aspecto sincrônico, partindo de textos conhecidos, para fazer a análise gramatical e, dessa análise, obter a análise teológica.

Resulta-se em poder afirmar que a parábola é um gênero literário e que dessa aplicação ajudou-se a demonstrar uma forma de se obter

uma análise teológica. De posse dessa análise, é possível buscar no conjunto da narrativa mateana outras perícopes com as mesmas características.

Ampliação de alternativas de interpretações com o sentido teológico análogo (neste caso, julgamento e escolha dos justos), ajudou a fazer duas breves relações dessa perícope (a parábola da rede) com Mt 13, 37-42 (a parábola do joio e do trigo) e a outra com Mt 25, 31-46 (o último julgamento).

Demonstra que uma correta interpretação leva o leitor e os ouvintes a refletir sobre si mesmos e sua realidade. Portanto, essa dedicação a tal tarefa árdua leva a uma verdadeira compreensão do ensinamento de Jesus e o anúncio de seu Reino.

Palavras-chave: Parábola; Gênero Literário; Julgamento; Justos

O estilo hagiográfico na figura do padre Gabriel Malagrida: o modelo de santidade na segunda metade do século XVIII

Rodrigo Pires Vilela da Silva

Titulação: Mestre em Teologia

Orientador: Dr. Ney de Souza

Data da Defesa: 06/05/14

Resumo: Esta dissertação desenvolve-se acerca da questão hagiográfica entendida como literatura a partir da vida do padre Gabriel Malagrida, do qual se pretende extrair a compreensão de santidade da época colonial. Problematiza-se o assunto, tendo como pano de fundo da reflexão teológica questionamentos como: Qual o contexto cultural em que as narrativas da vida de Malagrida então inseridas? É possível estabelecer um modelo hagiográfico de santidade a partir da investigação das biografias de Malagrida? Qual é a relação que podemos estabelecer entre a narrativa de Matias Rodrigues, Vida do padre Gabriel Malagrida e a obra hagiográfica mais relevante sobre a vida dos santos, Legenda Áurea? O método utilizado foi a investigação de fontes literárias, biográficas e da literatura hagiográfica da vida de Malagrida e de outros textos que contribuíssem na compreensão da temática. A pesquisa pretende com essa abordagem contribuir na valorização de um personagem de importância histórica para o Brasil, o jesuíta Malagrida. Verificou-se, primeiramente, que o modelo de santidade vigente tem suas origens na concepção medieval de matriz portuguesa que impregna toda a Colônia brasileira. Em seguida, comprovou-se a hipótese de que uma investigação das obras biográficas de Malagrida, vistas a partir da compreensão da literatura hagiográfica, poder-nos-ia fornecer elementos suficientes para estabelecer um modelo de santidade medieval colonial. E por fim, relacionamos essa concepção com a hagiografia contida em Legenda Áurea, de modo a delinear esse paradigma de santidade.

Palavras-chave: Gabriel Malagrida; Hagiografia; Literatura Hagiográfica; Santidade

A presença do urbano no espaço rural: um desafio para a pastoral da Arquidiocese de Pouso Alegre

Douglas Aparecido Marques Rocha dos Santos

Titulação: Mestre em Teologia

Orientador: Dr. Tarcísio Justino Loro

Data da Defesa: 10/06/2014

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar o diálogo entre Cultura Urbana e Cultura Rural e suas consequências para a ação pastoral, a fim de descobrir e trabalhar a presença do urbano no espaço rural da Arquidiocese de Pouso Alegre. Tais elementos revelam os desafios à evangelização, aos trabalhos propostos e à necessidade de um conhecimento mais aprofundado da realidade. Considerando a entrada desses elementos do contexto urbano na realidade rural, surge a necessidade de perguntar se é possível utilizar tais elementos no trabalho pastoral. Para tanto, será preciso um conhecimento seguro da realidade desta circunscrição eclesial: sua formação, configuração, seu contexto, sua história e desafios. Ademais, será importante lançar mão de conhecimento teórico-bibliográfico na busca de compreensão conceitual de certos elementos, tais como: rural, cidade, urbano, nova evangelização, conhecimento da realidade. Tudo isso favorecerá não apenas uma percepção da realidade, mas mostrará que é possível fazer uso desses elementos da pastoral paroquial.

Palavras-chave: Arquidiocese de Pouso Alegre; Rural; Urbano; Cidade; Nova Evangelização; Conhecimento da Realidade